

№ 347

Ex^{ma} Camara

35

licença na
fundada
município de
da Comarca
de 1899



Jimul

Diz Alfredo Carneiro Soares, pro-
prietario d'um terreno na Avenida da Boa-
vista, que pretende construir no dito terreno
uma casa, conforme com o projecto que junta,
e deseja que a Ex^{ma} Camara lhe mande passar
a respectiva licença; porisso

P. a M. Ex^{ma} se
digne differir

E. R. M. c.

Porto 18 de março
de 1899

Pelo requerente
Antonio da Silva

PG 100 REIS
LICENÇA N. 129
GULA N. 129

116



Declaração

Para os effectos do Art.º 8.º do Regulamento de 6 de junho de 1895, se claro: — que assumo a responsabilidade da construção d'um casa, sita na Avenida da Boa Vista, freguesia de Sordello do Ouro, pertencente a Alfredo Carneiro Quaresma.

Porto 22 de março de 1899
Antonio Cardozo Pereira

Recebido e visto em 1899

Porto 22 de março de 1899

Alfama
Rua do Tracasso



Nº 116-99
Livraria Porto-Rico -
cel. 27 de maio de 1899

Memoria descriptiva



O presente projecto refere-se a construcção d'uma casa destinada a habitação, n'um terreno que possui Alfredo Carneiro Quaresma, na Avenida da Boa-Vista.

Pretende o proprietario que a casa seja construida em harmonia com as peças desenhadas, e porisso não nos detemos a explicar a repartição da casa que vai marcada nas diversas plantas, porqum um simples exame d'estas dá cabal idea do destino de cada dependência, das relações entre os diversos aprezentos e até das dimensões de cada um.

Creim pois a casa será construida com materiais abaisco designados e nas seguintes condições.

Os alicerces assentarão em terreno firme com as espessuras que lhe são indicadas no projecto, e serão construidas de grossa alvenaria com argamassa de cal e saibro na proporção de 1 de cal e 2¹/₂ de saibro.

As paredes exteriores serão construidas de alvenaria commum argamassada nas condições dos alicerces. As paredes interiores serão de ferpeauho calçado a rachas e com as diversas espessuras indicadas no projecto empregando-se a argamassa atraz descripta.

Entre o solo e 1.^o cordão, indica o projecto uma sapata de cantaria lavrada; faixa nas mesmas condições e cumbeas rusticadas, tudo tambem de cantaria lavrada, que tudo se fará de bom granito. As freixas entre as ditas linhas e as diversas portas das lojas serão igualmente de granito lavrado.

Os claros entre cumbeas e figuras e faixas serão construidos de alvenaria rustica ao modo natural, empregando-se nas respectivas juntas argamassa de areia e cimento Portland.

Suppõe o projecto que são de cantaria lavrada, além das partes já descriptas, cordões, frisos, chapins e corrimões de varandas,

pectoris de fanellas, agulhas de arranque nos archetes, vergas
nao indicadas a tijollo. As hombreiras nos diversos portaes,
projectadas sem cabeça, são de cantaria lavrada em todo
o dente e raço, abonando um campo a picão na passa-
gem ao paramento da alvenaria na face externa.

Todo o travessamento será de ptch-pine sem como toda a
madeira d'armacão; os coalhos serão de ptch-pine
e pinho nacional; roda-pés e apilarados serão de ptch-
pine; as portas interiores e securos de fanellas serão de pi-
nho nacional e de ptch-pine. Toda a esquadria expos-
ta ao tempo será de castanho; as misolas do beirafle-
rão de ptch-pine. As esca das serão empenadas a cor-
tinho e levarão capas e pés de ptch-pine. A escada
do rez-do-chão ás aguas furtadas levará corrimão, balaustes
e columnas de mogno.

Os archetes de portas e fanellas serão construidos a tijollo a
onde o projecto indica este trabalho. Igualmente serão
construidos a tijollo; faixas de ornamentação, remates
de cunhaes no tecto. O pavimento das latrinas, cozinha
e quarto de banho será construido a betonilha. A mes-
ma obra se fará no pavimento das varandas.

As paredes da cozinha e latrinas serão revestidas a alu-
lep. Todos os apoquentos levarão estuques com a respectiva
moldura d'angulo.

As grades das varandas e varandins serão de ferro forja-
do ou fundido conforme a escolha opportuna do proprie-
tario.

A fossa será construida conforme com o detalhe respec-
tivo com fundo e paredes e estanzes sendo tudo conve-
nientemente asphaltado e revestido a argamassa de areia,
fina e cimento. O oculo de visita da fossa leva dupla
obturação a 1º com placa de ardózia com as juntas toma-
das a barra de ferro e a 2º de granito ficando o interior
de ambos os lados com revestimento de terra.

As paredes e fundo da fossa são feitos de alvenaria com



argamassa de areia e cal hydraulica. As latrimas levam bacias
 de syphas com canos de ventillação e descarga de chumbo.
 A cobertura sera de telha nacional tipo Marselha.

Gondarim 10/3/1899

Antonio da Silva

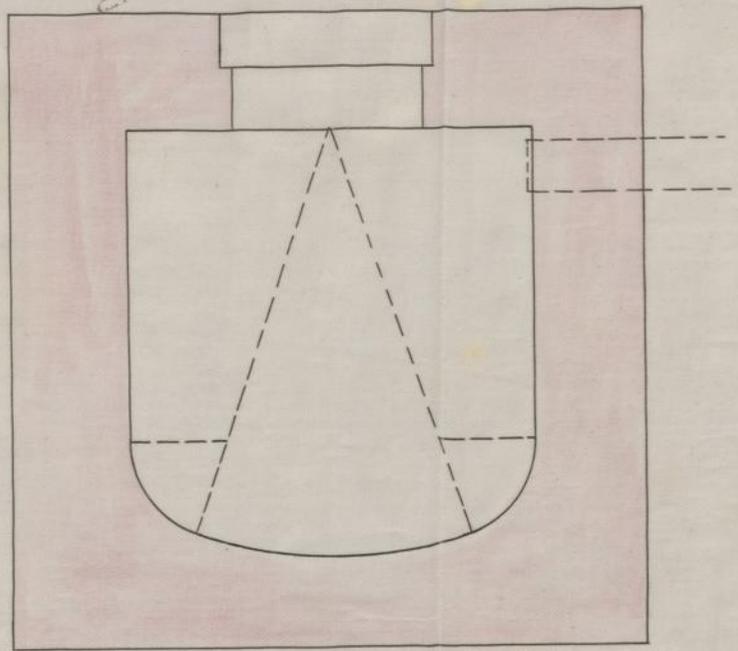
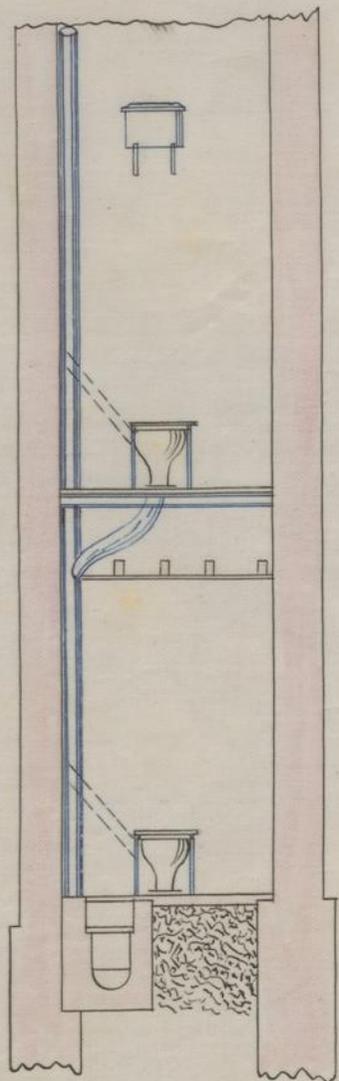


N.º 16-22
F.º 07

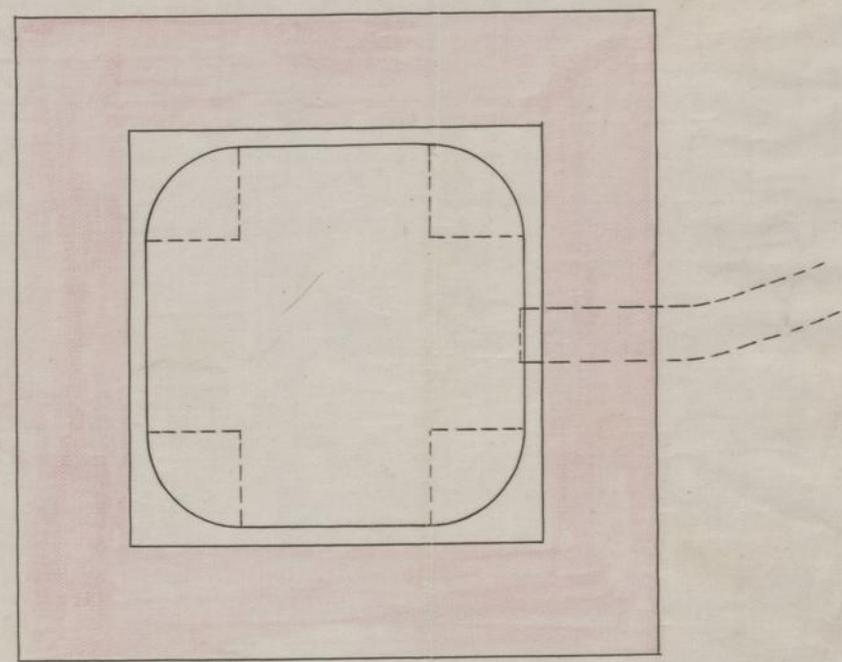
— Corte vertical da fossa —

Arquitectura Port. da C.ª de S.º
2.ª de S.º de S.º

— Detalhe das latrinas —



— Corte horizontal da fossa —



— Escala $\frac{1}{50}$ —

— Escala $\frac{1}{20}$ —



Expediente do Sr. ...
Com. ...

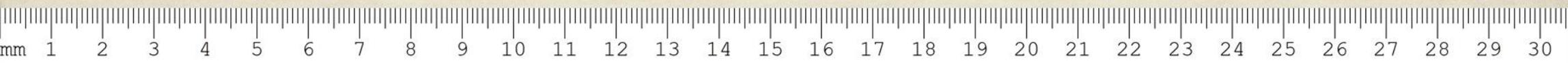
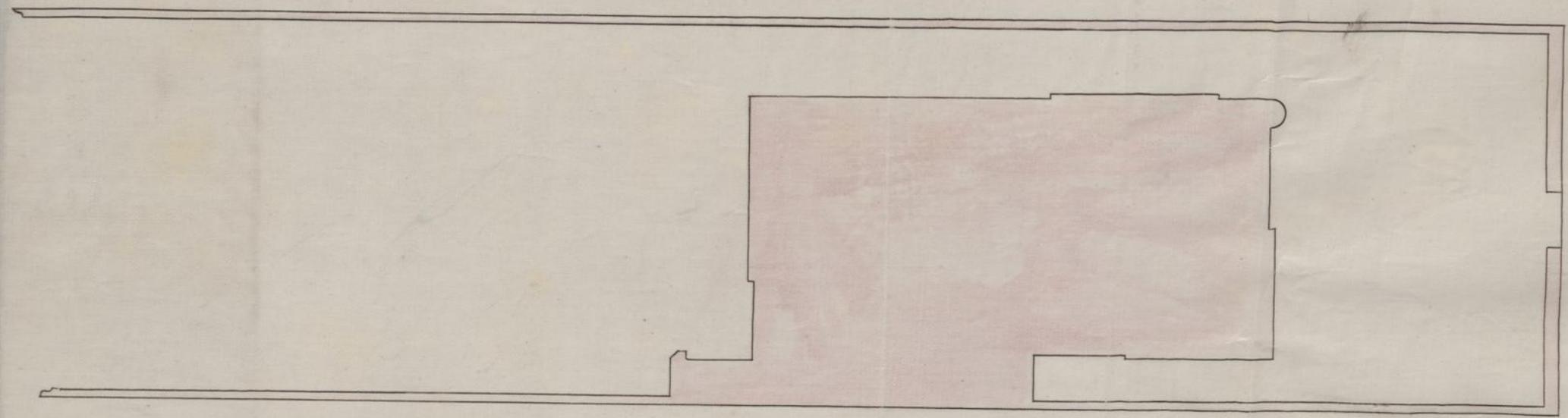


N. 116-9
Folha

— ✧ —
Theodoro Gervásio de Almeida
do Sr. ...
Alfredo Carneiro Lacerda

Alfredo

Especto 1/100





CIDADE DO PORTO

COMISSÃO DAS OBRAS

Ex.^{ma} Camara.

A licenca que pede Alfredo Carneiro
Guarezesma para
mandar construir uma morada de
casas na Avenida da Boavista, servida
da 19.^m da via publica, como indi-
ca no projecto junto.

esta no caso de ser concedida, obrigando-se o requerente ao
cumprimento das posturas municipaes, e a depositar no cofre
do municipio a quantia de 54 000 r^{es}
reis, para garantir a obser-
vancia d'essas posturas

Porto e Paços do Concelho, 23 de effarço
de 1877

João Nunes

Alfredo Carneiro